



## **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN): estado nutricional de gestantes beneficiadas através do programa bolsa família**

### **Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN): nutritional status of pregnant women benefited through the bolsa família program**

#### **Roberta Bezerra Rodrigues**

Pós-graduada em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade da Região Serrana (FARESE)

Endereço: ES-368, Santa Maria de Jetibá - ES, CEP: 29645-000

E-mail: robertazbnutri@gmail.com

#### **RESUMO**

A gestação consiste em mudanças fisiológicas no organismo com o propósito de se adequar as necessidades do complexo materno fetal. Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, em que foi avaliado o estado nutricional de gestantes adultas beneficiárias do Programa bolsa família em 2011 e 2021, acompanhadas através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) Web. A amostra de gestantes avaliadas totalizam 89.687 em 2011 e em 2021 com 377.529, com relação ao estado nutricional as gestantes se encontram com IMC adequada para a semana gestacional, em seguida vem aquelas com sobrepeso e obesidade e com menor frequência com baixo peso. Os resultados demonstram que o acompanhamento multiprofissional é fundamental para a evolução da gestação.

**Palavras-chave:** estado nutricional, gravidez, sistemas de informação em saúde.

#### **ABSTRACT**

Pregnancy consists of physiological changes in the body with the purpose of adapting to the needs of the maternal-fetal complex. This is an epidemiological, retrospective and descriptive study, in which the nutritional status of adult pregnant women beneficiaries of the Bolsa Família Program in 2011 was evaluated. and 2021, monitored through the Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN) Web. The sample of pregnant women evaluated totaled 89,687 in 2011 and in 2021 with 377,529, with regard to nutritional status, pregnant women have an adequate BMI for the gestational week, followed by those with overweight and obesity and less frequently with low weight. The results demonstrate that multidisciplinary follow-up is essential for the evolution of pregnancy.

**Keywords:** nutritional status, pregnancy, health information systems.



## 1 INTRODUÇÃO

A gestação tem uma duração satisfatória de 38 a 40 semanas, representando especificidades fisiológicas metabólicas e nutricionais (Vitolo et al., 2008). O organismo materno demonstra intensas alterações no decorrer da gestação, com o propósito de se enquadrar de acordo com as necessidades do complexo materno fetal e do parto (Vasconcelo et al., 2011).

Em razão das transformações fisiológica existem algumas intecorrências comuns como vômitos, náuseas, fraqueza e constipação que ocorrem durante a gestação (Accioly et al., 2009). Consequentemente recomenda-se ficar atento ao acompanhamento multiprofissional no passar dos meses pois, parte das gestações são vistas de alto risco, provando uma complicação preexistente ou situação em que o feto está em risco (BRASIL, 2005).

A avaliação nutricional tem como finalidade detectar riscos nutricionais e distúrbios, identificando a gravidade de ambos, com o intuito de elaborar condutas nutricionais que possibilitem a recuperação ou manutenção satisfatória do estado nutricional do paciente (Duchini, L et al., 2010).

Durante a gestação a avaliação é realizada através de métodos iguais de um indivíduo normal, no entanto com parâmetros distintos para o diagnóstico nutricional (Rossi et al., 2015). Para identificar o estado nutricional na primeira consulta deve-se aferir o peso e estatura, além do cálculo da semana gestacional. Com tais dados é estabelecido o estado nutricional, apresentando como critério a classificação do IMC por semana gestacional, classificado em baixo peso, eutrofia ou adequado, sobrepeso e obesidade (WHO, 1995).

O programa bolsa família foi instituído e regulamentado em 2004, com um dos objetivos a promoção ao acesso à rede de serviços públicos, combater à fome e a promoção da segurança alimentar e nutricional (BRASIL, 2007). O acompanhamento nutricional das gestantes se torna fundamental para a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) por ser um grupo que se encontra com dupla carga de má nutrição: desnutrição e o excess de peso (BRASIL, 2015).



Desta forma, esse trabalho objetiva demonstrar o estado nutricional de gestantes adultas beneficiadas através do programa bolsa família nos anos de 2011 e 2021.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, em que foi avaliado o estado nutricional de gestantes adultas beneficiárias do Programa bolsa família atendidas na atenção básica em 2011 e 2021, acompanhadas através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) Web, em território nacional.

A coleta de dados foi realizada através de dados secundários disponibilizados na plataforma SISVAN Web, utilizando os filtros “gestantes”, “adultas” e para o sistema de origem de dados “sistema de gestão do bolsa família (DATASUS)” e exibidos os dados consolidados do Brasil.

Para avaliar o estado nutricional foi empregado o índice de Massa Corporal (IMC), associado com a idade gestacional, estabelecendo a adequação de peso ao longo da gestação, podendo ser classificado em baixo peso, adequado ou eutrófico, sobrepeso e obesidade (BRASIL, 2015).

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados coletados estabelecem referência ao estado nutricional de gestantes adultas, cadastradas no SISVAN, independente da escolaridade, raça/cor e comunidade que pertencem, totalizando 89.687 em 2011 e em 2021 com 377.529 demonstrando um aumento significativo de gestantes avaliadas.

Com relação ao estado nutricional das gestantes verificou-se que independente do ano a maior parte das gestantes se encontravam com IMC por idade gestacional (quadro 1), em seguida vinha o sobrepeso, obesidade e com menor frequência o baixo peso. Demonstrando onde o acompanhamento multiprofissional é fundamental para a evolução da gestação.



Quadro 1 – Estado nutricional de gestates acompanhadas através do bolsa família - 2011 e 2021.

Abrangência Nacional	IMC por semana gestacional								
	Baixo peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Obesidade		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
2011	14.689	16,38%	36.308	40,48%	24.521	27,34%	14.169	15,8%	89.687
2021	40.834	10,82%	123.474	32,71%	116.790	30,94%	96.431	25,54	377.529

Fonte:Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

A assistência pré-natal é uma avaliação realizada, desde a concepção até 1 ano após o parto, fazendo a anamnese nutricional onde é realizado a avaliação antropométrica, alimentar, bioquímica e clínica (Vitolo et al., 2008).

O peso da mulher antes da gestação tem relação ponderal durante a gravidez. Demonstrando que o sobrepeso e obesidade anterior ao período de gestação pode pre-dispor a diversas intercorrências repercurindo na gravidez tardia (> 28 semanas de gestação), diabetes gestacional, hipertensão, pré-eclâmpsia, eclâmpsia e retenção de peso pós-parto (Leopércio et al., 2004; Santos KCR et al., 2014).

#### 4 CONCLUSÃO

Reflete-se neste estudo que o estado nutricional predominantes entre as gestantes beneficiadas através do bolsa família é a eutrofia, em seguida se encontram o sobrepeso, obesidade e com menor frequência o baixo peso. Sendo-assim destaca-se a importância do acompanhamento nutricional e de outros profissionais da suaúde durante e após a gestação demonstrando, para o controle de problemas e doenças que podem vir a acontecer.



## REFERÊNCIAS

ACCIOLY, ELIZABETH; SAUNDERS, CLÁUDIA & LACERDA, ELISA MARIA DE AQUINO. **Nutrição em Obstetrícia e Pediatria - 2ª EDIÇÃO**. Cultura Médica. 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de orientações sobre o Bolsa Família na Saúde**/ Ministério da Saúde, Departamento de Atenção à Saúde, - 2. Ed - Brasília : Ministério da Saúde, 2007.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

DUCHINI, LYA et al. Avaliação e monitoramento do estado nutricional de pacientes hospitalizados: uma proposta apoiada na opinião da comunidade científica. **Revista de Nutrição**, v. 23, n. 4, p. 513-522, 2010.

LEOPÉRCIO, Waldir et al. Tabagismo e suas peculiaridades durante a gestação: uma revisão crítica. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 30, n. 2, p. 176-185, 2004.

ROSSI, LUCIANA; CARUSO, LÚCIA; GALANTE, ANDRÉA POLO. **Avaliação nutricional: novas perspectivas**. [S.l: s.n.], 2015.

SANTOS KCR, MURARO LO, WITKOWSKI MC, BREIGEIRON MK. Ganho de peso gestacional e estado nutricional do neonato: um estudo descritivo. **Rev Gaúcha Enferm**. 2014 mar; 35(1):62-69.

VASCONCELOS, M. J. O. B. et al. Nutrição clínica: obstetrícia e pediatria. **Rio de janeiro: Medbook**, 2011.

VITOLO, MÁRCIA REGINA. **Nutrição–da gestação ao envelhecimento**. Editora Rubio, 2014.

WHO Expert Committee. Physical Status: the use and interpretation of anthropometry. **WHO Technical Report Series** no. 854. Geneva: WHO, 1995.